

POESIA SOBRE:

A HISTORIA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORÉ (E.F.M.M.)

OBS:

1) Com estrofes em sextilhas, esquema de rima xaxaxa e com acróstico ao final, foi elaborada em 1981, por ocasião concurso promovido pela Secretaria de Estado da Educação, Esportes e Turismo do Estado de Rondônia (antiga SECET), quando foi classificada em 1º lugar.

2) Recentemente, por ocasião da filmagem e transmissão da minissérie Mad Maria, em 2005, foram inseridas as estrofes XII e XIII, com rima entrelaçada na 13ª estrofe.

3) Autoria: João Pedro da Silva

a) E-mails: caionara@yahoo.com.br e caionara@globo.com

b) Site de divulgação da poesia: **A Historia da Estrada de Ferro Madeira Mamoré**
<http://www.militar.com.br/modules.php?name=Poesias&file=display&jid=152>

c) Site de divulgação da poesia: **Literatura em versos**
<http://www.militar.com.br/modules.php?name=Poesias&file=display&jid=171>

I

Narrarei aqui um fato
Parte da geografia.
Que por via dos esforços
Junto da engenharia
Construíram com presteza
Essa nossa ferrovia.

II

Em um mil e oitocentos
E mais setenta e dois anos,
Pretenderam construí-la
Fizeram todos os planos,
Começaram e desistiram
Pelos seus terríveis danos.

III

Mas, o país boliviano,
Quarenta e sete anos antes,
Depois de independente,
Quis andar mais adiante
Decidiram construir
A ferrovia gigante.

IV

Fizeram a programação,
Contratando outros estrangeiros,
Que trouxeram equipamentos
E vinte e cinco engenheiros,
Mas as mortes foram tantas
Que deixaram aos brasileiros.

V

Os estrangeiros em pauta,
Eram norte-americanos
Que várias vezes tentaram
Mas voltaram soluçando,
Pois as doenças da terra
A eles iam matando.

VI

Mas numa das tentativas,
Uns irmãos encabulados
Também norte-americanos
Fortemente encorajados
Construíram seis mil metros
E deixaram abandonados.

VII

O Governo Imperial
Tomou duas iniciativas,
Enviou a Santo Antonio
Reforçadas comitivas
Essas duas fracassaram.
Esgotaram as tentativas

VIII

Com o tratado de Petrópolis,
O Brasil se comprometia
Num trecho encachoeirado
Construir uma ferrovia
E em novecentos e sete
O serviço se inicia.

IX

Cinco anos depois,
A ferrovia foi terminada,
Passados mais vinte e nove,
Ela foi abandonada,
Pois a empresa dirigente,
Em violação foi flagrada.

X

Logo após o acontecido,
O Governo Federal
Mandou restabelecê-la
Nomeando um oficial
Tenente Aluísio Ferreira
Como Diretor Geral.

XI

Ate sessenta e seis
Foi ela administrada,
Com o surgir duma rodovia
Ela foi desativada,
E hoje pra fins turísticos
Foi, então reestruturada.

XII

Nesta estrofe oportuna
É importante dizer
A gravação do seriado
Nessa área de lazer
Pois, com Mad Maria
Nos veremos na Tevê

XIII

Na poesia rimada
É raro se criticar
Não se falou em Rondônia
Só no Norte e na Amazônia
Por isso que na poesia
Não falo quem veio gravar

XIV

Jubilosos nós ficamos
Pela nossa ferrovia
Esperamos muitos anos
Dentro da cronologia
Realizou-se então o sonho,
O que o Governo queria